

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos Gerais — Agrupamentos 3 e 4

Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos
1998

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

1. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. Capacidades/Competências

Na correcção da prova deve ter-se em conta a avaliação das capacidades/competências abaixo indicadas, às quais deverá ser atribuído, em cada questão, o seguinte peso percentual.

Capacidades/Competências	Grupo I	Grupos II e III
Identificar eventos, agentes, instituições, concepções, quadros espaço-temporais referentes à realidade histórica. Estabelecer relações entre factores condicionantes e diversos aspectos da realidade histórica. Utilizar correctamente o vocabulário da disciplina.	80%	60%
Interpretar o conteúdo de documentos, situando-os em contextos históricos específicos.	10%	20%
Distinguir continuidades, mudanças e ritmos de desenvolvimento. Elaborar, com correcção linguística, sínteses logicamente organizadas.	10%	20%
Total	100%	100%

1.2. Tópicos de conteúdo

Com o objectivo de possibilitar aos professores correctores uma maior uniformidade na correcção/classificação das respostas, indicam-se seguidamente tópicos de conteúdo considerados relevantes, os quais deverão sempre ser referidos às capacidades/competências indicadas em 1.1.

Assim, as respostas do examinando serão avaliadas relativamente àquelas capacidades/competências, devendo as formulações dos tópicos de conteúdo ser entendidas de forma flexível.

V.S.F.F.

123/C/1

GRUPO I

Resposta obrigatória apenas a três itens.

Caso o examinando responda a todos os itens deste grupo, devem ser classificadas apenas as três primeiras respostas.

1.

1.1. *Documento* – Aceleração do ritmo de produção e desumanização do trabalho.

Produção estandardizada e incremento da produtividade e do lucro; racionalização do trabalho e redução da mão-de-obra; especialização de funções e desumanização da vida do trabalhador.

1.2. *Documento* – Afirmação do carácter revolucionário do marxismo relativamente ao regime de propriedade; a ditadura do proletariado, primeiro passo para o estabelecimento da verdadeira democracia.

Considera-se correcta a resposta que integre três dos seguintes princípios:

- abolição da propriedade privada e colectivação da riqueza;
- rejeição do modelo de sociedade capitalista burguesa;
- luta de classes como motor da evolução histórica;
- proclamação da ditadura do proletariado;
- defesa do internacionalismo proletário.

1.3. *Documento* – Enaltecimento do vigor físico; proclamação do internacionalismo desportivo; adesão de Portugal aos Jogos Olímpicos.

Considera-se correcta a resposta que integre três das seguintes razões:

- valorização, cada vez mais generalizada no século XX, do corpo e da saúde física;
- crescente interesse das camadas populares pelo desporto;
- dimensão espectacular da competição desportiva de massas;
- projecção de pulsões individuais e colectivas nas competições desportivas de grande audiência;
- aposta no ideal olímpico como forma de sublimar rivalidades nacionais.

1.4. *Documento* – De 1959 a 1974, com maior frequência na década de 70, série de conferências bilaterais entre os sucessivos dirigentes das duas superpotências, realizadas alternadamente no bloco ocidental e no bloco de Leste.

Por receio de uma guerra nuclear mundial, opção por uma política de coexistência pacífica – não afrontamento militar directo e limitação dos armamentos. Contudo, estratégia de dissuasão pela intimidação recíproca e manutenção de conflitos armados em zonas estratégicas; permanência de oposição económica e ideológica.

GRUPO II

Itens em alternativa.

Caso o examinando responda aos dois itens deste grupo, deve ser classificado apenas o que tiver sido respondido em primeiro lugar.

2.

2.1. *Documento* – Expansão dos serviços de correios e telégrafos portugueses, na segunda metade do século XIX, na sequência do lançamento de infra-estruturas materiais, na década de 50; aumento significativo, a partir da década de 80, nomeadamente no que se refere às comunicações com o estrangeiro.

Regeneração, período de acalmia política, propício à recuperação e ao desenvolvimento económico do país.

Prioridade conferida pela política fontista ao sector das comunicações: alargamento da rede de estradas, construção da rede ferroviária, lançamento da rede de correios e telégrafos, melhoramento dos portos, proporcionando o aumento de circulação da informação, de pessoas, bens e capitais.

Posterior incremento da indústria e modernização da agricultura; desenvolvimento do ensino técnico e criação de serviços de estatística.

Recurso ao investimento estrangeiro e a empréstimos e progressivo endividamento do Estado.

Adopção de uma política de livre-cambismo mitigado.

- 2.2. *Documento* – Com o movimento do 28 de Maio de 1926 e com a institucionalização do Estado Novo, recuperação da autoridade do Estado-Nação; demarcação relativamente a formas extremas de nacionalismo e de racismo assumidas por Estados totalitários na época.

Pressupostos ideológicos do Estado Novo: reconhecimento da Nação una e independente como primeira realidade política; Estado forte, que se afirma teoricamente submetido às exigências da moral e do direito; recusa do parlamentarismo republicano; integração dos indivíduos em organismos reguladores da sua participação no exercício do poder – Estado social e corporativo; repúdio do comunismo.

No contexto da década de 30, aproximação dos princípios ideológicos defendidos pelo Estado Novo aos do modelo fascista italiano; rejeição teórica do totalitarismo nazi. Adopção de mecanismos repressivos e de processos de inculcação ideológica semelhantes aos dos regimes totalitários.

GRUPO III

Itens em alternativa.

Caso o examinando responda aos dois itens deste grupo, deve ser classificado apenas o que tiver sido respondido em primeiro lugar.

3.

- 3.1. *Documentos* – Pintura futurista: processos pictóricos de decomposição do objecto, criando a ilusão de movimento, tema central da composição de Balla.

Afirmação da superioridade dos modelos identificados com o progresso científico e tecnológico; apelo ao corte com o passado no *Ultimatum* de Almada.

Futurismo, corrente que, no contexto da diversidade de inovações ocorridas nas primeiras décadas do século XX, no domínio das artes plásticas e da literatura, repudia o academismo, põe em causa a cultura burguesa, proclama a relação entre a arte e a vida, valoriza a modernização tecnológica e a abertura ao futuro, chegando a efectuar a apologia da guerra como forma extrema de ruptura com o passado.

Desenvolvimento, nomeadamente na literatura e na música, de efeitos formais que acentuem o dinamismo nas composições.

Divulgação dos princípios do futurismo através de manifestos, de que é pioneiro o de Marinetti e, em Portugal, o de Almada Negreiros, divulgador e cultor, com Santa-Rita e Fernando Pessoa, dos princípios da corrente futurista, durante o primeiro modernismo.

- 3.2. *Documento* – Composição e fases de alargamento das organizações supranacionais que contribuíram para a reconstrução da Europa no pós-guerra, para a sua integração estratégica no bloco ocidental e para a sua afirmação como entidade económica e política.

Interesse dos EUA em constituírem, na Europa, uma área de influência ideológica, política e económica, corporizada numa instituição de defesa militar, a NATO, e numa organização vocacionada para a reconstrução europeia, OECE/OCDE. Receio, por parte dos países da Europa Ocidental, da sua anulação na cena internacional, face ao bloco de Leste e ao expansionismo americano.

Principais etapas da integração europeia: união aduaneira entre a Bélgica, Holanda e Luxemburgo (BENELUX); mercado comum do carvão e do aço, liderado pelo eixo franco-alemão (CECA); zona de comércio livre sob proposta britânica (EFTA). Progressiva superação de divergências – assinatura do tratado de Roma e alargamento e aprofundamento do mercado comum (CEE). Do êxito da comunidade económica ao esforço de institucionalização da comunidade política.

Necessidade de países, como Portugal, se integrarem nos blocos supranacionais (NATO, OCDE, EFTA, CEE).

V.S.F.F.

123/C/3

2. COTAÇÕES

Capacidades/ /Competências	Identificar eventos, agentes, instituições, concepções e quadros espaço-temporais referentes à realidade histórica. Estabelecer relações entre factores condicionantes e diversos aspectos da realidade histórica. Utilizar correctamente o vocabulário da disciplina.	Interpretar o conteúdo de documentos, situando-os em contextos históricos específicos.	Distinguir continuidades, mudanças e ritmos de desenvolvimento. Elaborar, com correcção linguística, sínteses logicamente organizadas.	Total
Questões	pontos	pontos	pontos	pontos
Grupo I 1.1. ou 1.2. ou 1.3. ou 1.4.	24 x 3	3 x 3	3 x 3	3 x 30 = 90
Grupo II 2.1. ou 2.2.	33	11	11	55
Grupo III 3.1. ou 3.2.	33	11	11	55
Total -----	138	31	31	200